

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O PARADIGMA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA EIFM ANTONIO JOSE DE ALBUQUERQUE EM SALITRE – CE

Damião Rodrigues Ferreira¹, Francisca Dayane da Silva², Maria Damiana da Silva³, Aparecida Clara da Silva⁴, Naiara Pereira de Alencar⁵, Maria Talyta Moraes da Silva⁶, Cicera Barbosa de Araújo⁷, Veronica Nogueira do Nascimento⁸

Resumo

O presente trabalho discute o conhecimento dos educandos do ensino fundamental sobre a sustentabilidade ambiental, seus conceitos, relevância e a sua contextualização histórica e científica. A pesquisa tem como objetivo geral verificar a percepção dos educandos do ensino fundamental II (6º e 9º ano) da escola Antônio José de Albuquerque sobre a sustentabilidade ambiental no currículo escolar e o papel da sociedade frente a preservação do meio ambiente. O estudo foi realizado em uma escola pública municipal da zona rural do município de Salitre – CE. Para tanto foi ministrada uma palestra sobre a temática supracitada onde foi feito uso de uma metodologia participativa. Ao final desta foi aplicado um questionário com questões estratégicas onde foi analisado que os discentes já possuem conhecimentos sobre as dimensões discutidas a partir da sustentabilidade ambiental e alguns destes afirmam praticar hábitos ambientalmente corretos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação. Percepção. Educandos.

1. Introdução

Sustentabilidade é um tema novo considerando as circunstâncias, no entanto a exploração dos recursos ambientais já vem de longe. A relação que o ser humano tem tido com a natureza, é, muitas vezes, ambígua, uma luta constante e bastante árdua no qual o ser humano é o maior perdedor. Quando ouvimos a palavra sustentabilidade ligamos a ideia de consumir algum recurso

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: rdamiao506@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, e-mail: dayane.biologia@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: dammysilva.21@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: aclarasilva29@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: naiara.pereira@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, e-mail: silvatallyta2@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, e-mail: ciceraantonio2@gmail.com

⁸ Universidade Regional do Cariri, e-mail: veronykka@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

natural sem esgotá-lo, de forma consciente, pois uma sociedade sustentável é aquela que não coloca em risco os elementos do meio ambiente. Além dessa ideia de consumir algo, o termo sustentabilidade se refere diretamente ao meio ambiente e ao que ele está ligado (MIKHAILOVA, 2004).

Após o grande avanço tecnológico que ocorreu a partir do século XII, foi possível enxergar a olho nu o tamanho do impacto nocivo que a modernidade traria. A poluição advinda das máquinas a vapor e a exploração da matéria prima, na qual apenas os lucros eram importantes, gerava o ônus do avanço tecnológico. Esse descaso foi o estopim para que coisas inimagináveis na época, como a transformação da atmosfera terrestre, pudessem vir a se tornar realidade nas décadas subsequentes (RATTNER, 1999).

Percebendo a grande relevância que o meio ambiente exerce sobre nossas vidas, percebe-se que é de extrema urgência que se desenvolvam ações para combater o uso excessivo dos bens naturais. Em primeira instância é necessário apresentar e desenvolver o tema em sala de aula com as crianças e adolescentes, uma vez que os mesmos estão em um momento existencial de compreender o seu lugar no mundo, onde estão tecendo sua base de valores (SOUSA, 2013).

De acordo com a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999: “a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal” (BRASIL, 1999). A educação ambiental é um meio pelo qual se busca a transformação do pensamento humano em busca da sustentabilidade. Quando se é trabalhada no ensino fundamental através de debates, apresentações e palestras pode diversificar ideias sobre como os estudantes desenvolvem ações relevantes abordando o tema. Os estudantes podem visitar locais que são utilizadas práticas sustentáveis ou num viés mais prático, criar hortas comunitárias nas escolas, o que já é implementado por algumas instituições de ensino.

2. Objetivo

Verificar a percepção dos educandos do ensino fundamental II (6º e 9º ano) da escola Antônio José de Albuquerque sobre a sustentabilidade ambiental no currículo escolar e o papel da sociedade frente a preservação do meio ambiente.

3. Metodologia

Após estudos bibliográficos montou-se o plano de ação que previa a realização de uma palestra através do aplicativo de vídeo conferência Google

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Meet junto a pesquisa de caráter qualitativo, disponibilizada através de um formulário no Google Forms com perguntas estratégicas visando compreender a percepção dos educandos com relação à sustentabilidade e outras áreas relacionadas a preservação e conservação do meio ambiente.

A partir disso, foi realizado uma análise dos argumentos do questionário que os discentes demonstraram maior dificuldade. Baseado nesses dados elaborou-se conteúdos e metodologias, as quais foram aplicadas na forma de uma palestra sobre sustentabilidade cujo público alvo foram duas turmas do 6º ano e duas turmas de 9º ano de uma escola de ensino fundamental II de Salitre – CE. Ao todo 15 discentes participaram da palestra que foi ministrada através do aplicativo de vídeo conferência Google Meet.

Com o desenvolvimento desse trabalho, buscou-se observar quais as percepções dos estudantes acerca do tema sustentabilidade no currículo escolar, assim como as formas utilizadas pela instituição de trabalhar na sala de aula o tema e compreender a visão dos estudantes sobre o assunto. Com base nos dados obtidos é possível refletir a respeito do quanto os impactos ambientais estão influenciando no trabalho dos educadores assim como na aprendizagem dos educandos.

4. Resultados

Contudo palestra realizada foi um sucesso com uma ótima aceitação e teve duração de uma hora e meia. A mesma foi realizada usando-se de uma metodologia participativa, onde os palestrantes expunham informações e questões problematizando a respeito da temática com a finalidade de aguçar a curiosidade dos discentes para que assim eles pudessem expor seus pensamentos a respeito do estudo.

Para obter os dados referentes à percepção dos educandos foi elaborado um questionário no Google Forms e o mesmo foi repassado aos discentes por meio de um link que foi disposto no chat do google meet e nos grupos de whatsaap das turmas do 6º ao 9º ano.

Os discentes que participaram da palestra e responderam ao questionário tinham idade entre 11 e 15 anos. cerca de 13,3% desses alunos cursavam o 6º ano; 6,7% cursavam o 7º ano; 46,7% cursavam o 8º ano e 33,3% cursavam 9º

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

ano. Quando perguntado se a escola desenvolvia ações sustentáveis; 26,7% responderam que sim, regularmente. 46,6% responderam que sim, mas não regularmente. E 26,7% responderam que não desenvolve nenhuma ação. Por conseguinte foram colocadas 6 práticas sustentáveis para que os discentes assinalassem as alternativas que contia práticas sustentáveis que eles praticavam no seu dia a dia, onde 13,3 % assinalaram que separavam o lixo de acordo com a classificação; 33,3% revelaram que consumiam somente o essencial; 33,3% colocaram que reduziam o consumo de objetos não necessários; 33,8 % afirmaram que separavam os materiais recicláveis para que os mesmos pudessem ser reutilizados; 46,7 % disseram que pensavam com cuidado antes de comprar algum produto para entender se de fato precisavam comprar; e 80% assinalaram que reutilizavam objetos que seriam descartados. Ademais foi perguntado se as discussões sobre sustentabilidade em sala de aula contribuem para uma prática de vida sustentável; e a essa questão 6,7% assinalaram que contribui, porém; pouco. 93,3% afirmaram que contribui muito e 0,0% que não contribui.

5. Conclusão

Infelizmente, por falta de informação e conscientização, a maioria das pessoas ainda não compreendem que o nosso atual padrão de vida é absolutamente insustentável, de modo que, persistindo esse estilo de vida, o planeta entrará em colapso. Com isso, a sociedade bem como os governos devem tomar, no mínimo, medidas paliativas, uma vez que os impactos causados na camada de ozônio do planeta, por exemplo, não podem mais ser revertidos.

Através da palestra ministrada na instituição de ensino supracitada, foi possível obter a percepção dos educandos a respeito da sustentabilidade ambiental, onde foi possível promover um diálogo frutífero com os discentes no qual a maioria deles afirmaram conhecer o conceito de sustentabilidade e alguns até mesmo praticavam hábitos ambientalmente corretos. Esse foi um ponto extremamente positivo da pesquisa, pois revela a influência positiva que a

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

educação pode promover na questão de despertar os indivíduos para uma prática de vida sustentável.

Haja vista a ação transformadora da educação, a sustentabilidade deve ser cada vez mais reforçada nas escolas, e projetos de pesquisa como esse deveriam ser elaborados de forma mais corriqueira, buscando alcançar o maior número de pessoas possível, só assim teremos uma sociedade ciente do seu papel quanto a preservação do meio ambiente para que as próximas gerações vivam em um mundo melhor. Em face ao contexto ambiental que se vive, a sustentabilidade não é apenas uma opção e sim uma obrigação de todo cidadão que tem por dever assumir o compromisso de pensar nas próximas gerações, praticando hábitos que vão de encontro ao respeito e à reponsabilidade social para com o meio ambiente.

6. Referências

MIKHAILOVA, Irina. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. **Revista Economia e Desenvolvimento**, nº 16, 2004. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/eed/article/download/3442/pdf>. Acesso em: 23 nov. 2020.

RATTNER, Henrique. Sustentabilidade: uma visão humanista. **Ambiente & Sociedade**, ano II, nº 5, 2º semestre de 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/sgMq3nRxXZSzzM5MsX7qWCR/?lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2020.

SOUSA, Alcione Pereira Santos de *et al.* Práticas educativas e educação ambiental: uma reflexão necessária. **XI Congresso Nacional de Educação**, Educere, Curitiba. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/9997_6468.pdf. Acesso em: 23 nov. 2020.